

CADERNOS  
CEPEC  
ECONOMIA DA AMAZÔNIA



Publicação do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Pará

Periodicidade Semestral – Volume 12 – Nº 01 – junho de 2023

Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho

Vice Reitor: Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Diretor: Armando Lírio de Souza

Vice Diretor: Paulo Moreira Pinto

Coordenador do Prograpa de Pós-Graduação em Economia

Danilo Araújo Fernandes

Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia

Marcia Jucá Diniz

Editores

Douglas Alencar

Daniel Nogueira

Secretária Editorial

Ana Clara Cabral

Projeto gráfico

Ana Clara Pinto Pereira

Conselho Editorial

Ana Elizabeth Neirão Reymão  
Eliane Cristina Araujo Ricardo  
Esther Dweck  
Laura Carvalho  
Luana Passos de Souza  
Fernanda Oliveira Ultremare  
Marília Bassetti Marcato  
Marcia Jucá Diniz  
Márcia Siqueira Rapini  
Sheila Bemerguy

Eleutério Prado  
Frederico Gonzaga Jayme Junior  
Francisco de Sousa Ramos  
João Prates Romero  
Luiz Carlos de Santana Ribeiro  
Louis-Philippe Rochon  
Miguel Torres  
Sergio Fornazier Meyrelles Filho  
Hugo Carcanholo Iasco Pereira  
Wallace Marcelino Pereira



## Apresentação

Douglas Alencar

Daniel Nogueira

O primeiro artigo, com título “Responses to the Recent Financial and Economic Crisis: from heterodoxy to return to orthodoxy”, dessa edição é escrito por Eduardo Strachman. O objetivo do artigo é avaliar as respostas em termos de políticas econômicas a crise de 2008, e como a partir da resposta à crise que pode ser considerada mais “heterodoxa”, os formuladores de política econômica voltaram praticar política econômica ortodoxa. É um excelente debate em termos de política econômica que deve se estender para os próximos anos.

No segundo artigo, “Impactos econômicos da implantação do ecossistema 5G no setor de tecnologia da informação e comunicação do Brasil”, escrito por David Ribeiro Guilherme, Álvaro Alves de Moura Junior, Vitória Batista Santos Silva, os autores avaliam os impactos econômicos decorrentes da implantação da rede 5G no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) brasileiro, considerando as novas demandas por soluções digitais inovadoras. Assim, o trabalho parte das perspectivas teóricas da economia da inovação desenvolvidas por Schumpeter e nos conceitos de paradigmas e trajetórias tecnológicas. O artigo chega a conclusões bastante interessantes, e o tema certamente voltará à tona quando a implementação total da rede 5G for alcançada em todo o país.

O terceiro artigo, escrito por José Severino de Moura Júnior, Luiz Carlos de Santana Ribeiro e Fernanda Rodrigues dos Santos, com o título “Análise das atividades turísticas nos municípios sergipanos: 2010-2019”, tem como objetivo analisar as atividades turísticas nos municípios sergipanos. Para isso, o estudo utiliza os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego. Os resultados do estudo mostram que a oferta turística em Sergipe é incipiente e concentrada nos municípios litorâneos. O artigo é bastante interessante e mostra aspectos relacionados ao planejamento de políticas públicas voltadas para o setor do turismo.

O quarto artigo escrito por Ezequiel Henrique Rezende, Debora Juliene Pereira Lima e Manoel Vitor de Souza Veloso tem como título: “Evidências de queda do efeito multiplicador dos gastos do governo brasileiro e a abertura comercial dos anos 1990” tem como objetivo analisar o multiplicador dos gastos públicos no Brasil entre 1947 e 2021. Os autores utilizam uma quebra estrutural nos anos de 1990 para avaliar o impacto da abertura comercial sobre o efeito do multiplicador. Artigo é importante para o debate dos efeitos da política fiscal sobre a economia brasileira.

Finalmente, o último artigo é escrito pelos autores Sylvio Kappes e Sarah Regina Nascimento Pessoa e tem como título: “Crises e Política Econômica em Modelos de Oferta e Demanda Agregadas” visa contribuir criticamente para os estudos sobre os manuais tradicionais de macroeconomia. O principal foco é sobre os efeitos de crises econômicas e das políticas expansionistas. O artigo traz aspectos importantes sobre o estudo de macroeconomia, em especial sob a perspectiva heterodoxa, considerando que os manuais de macroeconomia, são, em sua maioria, em especial na graduação em economia, ortodoxos.